

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO ENCONTRO ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES

ELISANGELA ANDRÃO DA SILVA COSTA ¹

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) vem desafiando as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras a construir práticas formativas que possam colaborar com a efetivação de seus objetivos e compromissos, considerando tanto os documentos que instituem e orientam suas formas de organização, quanto as questões que correlacionam as identidades dos cursos de licenciatura aos desafios vividos pelo exercício da profissão nos contextos em que esta se insere. A construção do caminho ao caminhar tem sido a principal marca do processo de implantação deste programa e tem demandado das equipes que compõem os coletivos institucionais o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que dizem respeito a questões de natureza política, pedagógica, epistemológica e técnica que vêm se entrelaçando desde o processo de elaboração dos subprojetos e projetos institucionais até a sistematização e registro dos mesmos em plataformas voltadas a finalidades distintas, como os processos de submissão das propostas e de acompanhamento das atividades. O exercício de implantação do PRP na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem apresentado desde os passos iniciais elementos que nos convidam a pensar no programa como encontro entre a formação inicial e contínua de professores. No projeto institucional submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), foi estabelecido como objetivo geral do programa "Fortalecer a articulação entre a teoria e a prática na formação inicial de professores, através do diálogo permanente entre universidade e escolas de educação básica, pautado na problematização da realidade, na análise crítica dos desafios presentes nos processos de ensinar e aprender e na construção de conhecimentos" (UNILAB, 2018). A definição das concepções e práticas formativas propostas foram iluminadas pelas discussões acerca dos processos de formação inicial e contínua de professores presentes na literatura produzida pelas investigações em Didática que apontam para ambas como elementos da construção da identidade profissional docente a serem pautadas na permanente articulação entre teoria e prática, mediante processos de investigação, reflexão, problematização, análises, construção de novos conhecimentos e socialização destes junto aos espaços de formação e vivência da profissão. Pimenta e Lima (2017); Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Alarcão (2011), Nóvoa (2017), entre outros, têm reconhecido a escola como locus privilegiado de formação docente que possibilita o encontro entre os

estudantes dos cursos de licenciatura, os professores da educação básica e os professores universitários para a leitura crítica da profissão, para a ampliação dos referenciais que cada um dispõe para a construção das interpretações possíveis e, por fim, para a elaboração conjunta de estratégias de intervenção na realidade com vistas à sua transformação. A proposta do PRP vai ao encontro desta perspectiva, constituindo-se como oportunidade de materialização do ensino e da aprendizagem da profissão a partir dos contextos onde esta se materializa. Desse modo, o presente trabalho busca discutir os limites e possibilidades do Programa Residência Pedagógica como encontro entre a formação inicial e continuada de professores na Unilab. Para tanto, metodologicamente se organiza a partir da abordagem qualitativa, utilizando como estratégias de aproximação com a realidade a revisão de literatura, articulando produções sobre a formação inicial e contínua de professores e análise documental da primeira etapa de materialização do programa, considerando os indicativos postos no Projeto Institucional e as informações postas na Plataforma de Educação a Distância que acomodou o Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso voltado à preparação de preceptores e residentes para o desenvolvimento do programa na UNILAB, realizado durante os meses de agosto e setembro de 2018. Os resultados apontam para a reflexão sobre a prática como eixo principal de desenvolvimento da proposta formativa, permitindo aos diferentes subprojetos em desenvolvimento o diálogo em torno de temas comuns, como a pesquisa como princípio formativo nos processos de ensinar e aprender a profissão professor, problematização das práticas curriculares, reflexão e registro através da escrita de textos pedagógicos e a compreensão do professor como profissional, pesquisador e intelectual. Os limites e possibilidades dialogam dialeticamente com as formas de interação dos sujeitos e o registro das reflexões. Por ser desenvolvida a partir da modalidade de Educação a Distância, a presencialidade se constituiu como um fator que dificultou a mobilização dos sujeitos para o desenvolvimento das atividades, uma vez que as experiências de residentes e preceptores tem se dado de forma mais recorrente de modo presencial. Contudo, os encontros presenciais realizados ao longo do processo animaram a caminhada e permitiram que os sujeitos encontrassem sentido e significado para as reflexões propostas, sobretudo pela possibilidade de utilização das mesmas como pontos de pauta para os encontros, dando vida aos diferentes registros postados e promovendo a expressão das múltiplas vozes presentes no processo de produção do conhecimento. No que diz respeito às formas de registro, seus limites se relacionaram à pouca vivência de registros reflexivos escrito, fato que dificultou o início da caminhada. No entanto, na medida em que foram sendo apresentadas possibilidades distintas de registros, como cartas, relatos, fóruns e outras produções e promovidas interações com os professores coordenadores de área, com feedbacks para as postagens, tanto nos momentos presenciais quanto a distância, os sujeitos passaram a se mobilizar de forma mais tranquila, trazendo elementos que permitissem perceber a apropriação dos mesmos em relação aos conteúdos constituintes do programa, de forma crítica.

Palavras-chave: .

¹ , ;